



FICHA DE CANDIDATURA

DADOS GERAIS DA ESCOLA:

Nome da escola: IPTrans - Escola Profissional de Loures

Morada: Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos, s/n

Código-postal: 2670-526 Loures

Telefone: 21 983 69 48

Nome do professor responsável: Leonor Rocha e Isabel Pinto

Email: isabel.pinto@iptrans.com.pt



APRESENTAÇÃO DO TRABALHO:

1.1 CATEGORIA DA IDEIA SUBMETIDA:

Campanha de comunicação ☒

Tecnologia e Inovação ☐

Desenvolvimento de Produto ☐

1.2. Descrição da ideia:

Neste descritivo, deve ser feita uma descrição sumária da ideia submetida, descrevendo também os principais objetivos, as principais ações ou etapas para a sua concretização e a metodologia de implementação.

(Número limite de caracteres: 1200)

Este projeto tem como principal objetivo veicular de uma forma mais eficaz, porque mais lúdica e interativa, a mensagem respeitante à preservação da floresta e respetivos recursos, nomeadamente a cortiça. O IPTrans – Instituto Profissional de Transportes – Escola Profissional de Loures propõe-se “animar” o sítio do PEFC Portugal, por meio de um tema musical, “Pela Floresta é que vamos/ comovidos e sentidos” (adaptação dos versos de Sebastião da Gama), e de um poema visual que bem o acompanhe, com a letra da música. A canção reúne intérpretes de diferentes gerações, com alunos de Instituições Particulares de Solidariedade Social da área, parceiras do IPTrans na Formação em Contexto de Trabalho, crianças de pré-escolar e seniores, que irão dar voz a palavras que calibram a nossa relação com o meio florestal, sublinhando as boas práticas de preservação e enfatizando a qualidade de vida e demais recursos daí resultantes. Aos singelos acordes da guitarra suceder-se-á um espaço melódico em que as vozes, ora à capela ora em coro, propagam o refrão de uma floresta protegida, igualmente inscrito num poema visual assente na cortiça como elemento fundamental. O visitante virtual do sítio do PEFC Portugal será acolhido pelo dito tema musical e, quase em simultâneo, surgirá em destaque o poema visual, com a letra da música. No todo, pretende-se criar um “hino” à mensagem benfazeja do PEFC Portugal, em prol de um património comum.

1.3. Recursos necessários:

Neste descritivo, deve ser explicado quais os recursos (nanceiros e/ou não nanceiros) que serão necessários para a implementação da ideia. Por exemplo, deve ser indicado que tipo de materiais serão necessários para a execução da ideia, que tipo de recursos humanos e que tipo de investimento nanceiro (se aplicável). Outro tipo de recursos podem ser identi cados, mediante necessidades em questão.

(Número limite de caracteres: 1200)

Para a consecução desta campanha de comunicação, “Pela Floresta é que vamos”, necessitamos de meios/recursos que se prendem com a execução musical do tema, com a divulgação digital quer da música quer do poema visual e ainda com a sessão de lançamento destes novos recursos multimédia. No âmbito da canção, será necessário ensaiar a performance num espaço propício, com área para acolher o numeroso grupo de intérpretes e com condições acústicas próprias, que permitam, sobretudo, a aferição melódica. Numa fase posterior, proceder-se-á à gravação do tema. Para tal, há que encontrar um estúdio para a produção da respetiva demo. O poema visual terá como suporte físico uma impressão em grande formato, a cores, de qualidade otimizada. Este deverá ser, depois, convertido em imagem virtual, repleta de palavras verdes e densas a invocar os 3.2 milhões de hectares da floresta portuguesa, a cargo de um design digital que lhes dê a melhor finalização, em articulação com o sítio do PEFC Portugal. A finalizar, impõe-se o lançamento público destes novos recursos comunicativos, em local estratégico, com um conjunto de convidados, preconizando uma *live performance* do tema, a par com a exibição multimédia do poema visual e ainda com a apresentação do sítio PEFC Portugal, já renovado através deste incremento interativo.

1.4. Alcance e principais resultados esperados:

Aqui, deve ser explicado em que medida é que esta ideia contribui para uma maior sensibilização ou consumo mais responsável de produtos de base forestal. Deve ainda ser identi cada em que medida é que esta ideia permite a replicabilidade da mensagem-chave/mudança de comportamento para um consumo mais sustentável. No caso de ser um trabalho submetido na categoria de “**Campanha de Comunicação**” devem também ser identi cados os seguintes dados:

🍷 Número de pessoas impactadas pela campanha

🍷 Duração da campanha

(Número limite de caracteres: 1200)

Esta campanha de comunicação, ao apelar para o carácter lúdico e convivial da música e, simultaneamente, para a envolvimento visual de que as novas tecnologias são capazes potencia a mensagem de preservação do meio florestal rumo a um desenvolvimento sustentável. Pretende-se, assim, associar o sítio do PEFC Portugal a uma experiência imersiva que bem predisponha o visitante para os variados conteúdos disponíveis no mesmo. Os novos recursos interativos aqui propostos irão estimular a adesão ao plano de ação florestal, no seu todo, preconizado pelo PEFC Portugal. Outro aspeto igualmente aliciante é o seu impacto generalizado, uma vez que não se circunscreve a um público específico e restrito. A música e o poema atuarão, em conjunto, enquanto experiência imersiva tanto para um visitante de 17 anos como para um visitante de 60 anos, independentemente da formação escolar e académica. Como resultado, a gestão e desenvolvimento do meio florestal português será algo que passará a “ficar no ouvido” e na memória, e que muito facilmente se prevê assunto de numerosas conversas, de visitante para visitante. Cumulativamente, é muito fácil conceber a continuação e desenvolvimento destas ferramentas interativas, por exemplo, através de uma versão em Inglês do poema/letra da música – *Through the forest we go*, em jeito de contribuição para a internacionalização deste tipo de campanha.

1.5. Se a ideia fosse vencedora, de que forma seria utilizado o prémio monetário?

Aqui, deve ser explicado quais as ideias pensadas para a utilização da verba destinada à escola (por exemplo, compra de mobiliário certificado; organização de uma conferência; sendo estes apenas a título indicativo). Deve também ser explicado como poderá ser utilizada a verba destinada aos alunos.

(Número limite de caracteres: 1200)

Se o prémio monetário nos fosse atribuído, introduziríamos uma melhoria significativa na nossa escola ao equipá-la com um sistema de sombreamento para o pátio, cuja área aproximada é de 20 000 m². Este sistema será, desejavelmente, constituído, pelo menos, em parte, por aglomerado de cortiça expandida, produto 100% natural e assaz versátil ao nível da aplicação arquitetónica. Relativamente à verba destinada aos alunos, a Associação de Estudantes pronunciou-se a favor da aquisição de uma aparelhagem de som e de um conjunto de instrumentos musicais, que compreende desde a bateria à guitarra acústica, para uso, mormente, nas aulas de expressão musical e em outras atividades de complemento curricular. No geral, é nossa intenção incrementar as condições do IPTrans – Instituto Profissional de Transportes – Escola Profissional de Loures, com vista a uma articulação mais consequente entre dimensão curricular e não curricular, no âmbito do Projeto Educativo da escola.

1.6. Se a ideia fosse vencedora, que tipo de parceiros veriam como úteis para concretizar a implementação da mesma? E de que forma poderia ser feito o apoio?

(Número limite de caracteres: 1200)

Se a nossa ideia, “Pela Floresta é que vamos”/ *Through the forest we go*, for eleita, e como já indicado, as primeiras parcerias decorrerão no âmbito da interpretação do tema musical, com a integração dos alunos de Instituições Particulares de Solidariedade Social da área, crianças de pré-escolar e seniores. Num momento posterior, a gravação da música, e produção da respetiva demo, pressupõe a articulação com os profissionais de um estúdio devidamente equipado. A própria impressão do poema, em grande formato e a cores, igualmente requer os serviços de um estabelecimento especializado nesse domínio, eventualmente até de uma oficina de artes gráficas. Para a “virtualização” da canção e do poema no sítio do PEFC Portugal, há que contar com a colaboração de profissionais de design digital, a braços com a complementaridade entre diferentes linguagens. Também a sessão pública de lançamento da campanha, “Pela Floresta é que vamos”, assentará na convergência e articulação de uma equipa profissional variegada, em que pontificará, além dos mencionados, técnicos de som e de imagem, por forma a assegurar a dimensão espetacular do evento. No todo, teremos uma equipa multidisciplinar ao serviço do desenvolvimento sustentável, por via de uma gestão otimizada do meio florestal. A partilha do bem torna-o ainda maior.

1.7. Anexos

Caso seja necessário juntar fotografia ou imagens, o link Wetransfer deve ser acrescentado aqui.

CONSENTIMENTO DE DADOS

O PEFC Portugal, de forma a processar as participações no projeto A Nossa Floresta necessita de recolher e tratar dados pessoais relativos aos responsáveis pela inscrição.

A recolha e o tratamento desses dados pessoais têm como única finalidade o processamento da inscrição, análise da participação e contactos subsequentes, bem como a comunicação da eventual atribuição do Prémio. Os dados são processados e armazenados informaticamente pelo PEFC Portugal, na qualidade de entidade responsável pelo tratamento dos dados. Os dados recolhidos serão conservados pelo período necessário à análise e seleção das candidaturas e, no caso de atribuição de Prémio, pelo período de duração da eventual relação contratual a estabelecer e até ao decurso do prazo legal de prescrição das obrigações emergentes desse eventual relação. O PEFC garante, a todo o tempo, a confidencialidade e a segurança dos dados. O PEFC assegura, ainda, que foram implementadas medidas de segurança adequadas para evitar acessos indevidos e não autorizados aos dados.

De acordo com a legislação sobre Proteção de Dados Pessoais, pode exercer os seus direitos de acesso, retificação, apagamento, oposição, limitação e portabilidade, solicitando-o, por escrito e/ou por e-mail para (morada: Rua Marquês Sá da Bandeira n.º 74-2 | 1069-076 Lisboa ou para o e-mail: geral@pefc.pt) devendo, em qualquer caso, comprovar a sua identidade e especificar o direito ou os direitos que pretende exercer.

Os dados pessoais poderão ser tratados por outras entidades a quem o PEFC tenha subcontratado o seu tratamento, assim como as autoridades judiciais, sociais e regulatórias, com a finalidade do cumprimento de obrigações legais.

No que concerne à proteção dos seus dados pessoais, informamos ainda que tem o direito de apresentar uma queixa à autoridade de controlo competente.

- Declaro que li e compreendi a informação relativa à recolha dos meus dados pessoais pelo PEFC Portugal, enquanto representante de uma instituição candidata ao projeto A Nossa Floresta e autorizo o tratamento dos meus dados pessoais pelo PEFC Portugal, nos termos acima descritos.



ESTE PROJETO
É COFINANCIADO
PELA UNIÃO EUROPEIA

